

A Igreja e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL - M. J. PINTO

ADMINISTRADOR - J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

SABBADO, 18 DE OUTUBRO DE 1884

NUMERO 33

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Secção Religiosa

Boletim do monumento

A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte...	2.207 \$260
Padre Antonio José de Oliveira, parocho de S. Vicente de Passos, pelos meses de Maio, Junho e Julho.....	3.600
III. ^{mo} Rev. ^{mo} Sr. Arceipreste da Povo de Lanhoso.....	5.500
Padre Antonio José de Oliveira, parocho de S. Vicente de Passos, o mes de Agosto.....	1.200
Somma.....	2.217 \$560

Afinal, o governo, em conselho de ministros, accordou no meio de se sentar, e ao paiz, da responsabilidade em que pertendiam envolvendo os acontecimentos da Companhia do caminho de ferro de norte e leste.

As resoluções tomadas pelo governo foram as seguintes:

Acceitar a exoneração que lhe foi pedida pelo governador civil interino de Lisboa, dr. Segurado.

Expedir uma portaria declarando que o governo regista para todos os efeitos legaes, e com o valor que tiver, a resolução tomada na assemblea geral da companhia real de 13 de setembro, relativamente à aceitação da linha da Beira Baixa e à reforma dos estatutos da mencionada companhia; que o governo nada resolve acerca das contestações entre os accionistas e mais interessados da companhia, porque isso pertence à assemblea geral, em tudo que não prejudique direitos do Estado ou de terceiro, bem como aos tribunais, aos quais já está sujeito o incidente do conflito; e, finalmente, que nomeará uma comissão de syndicância que examine os actos da administração da companhia desde a época do ultimo inquérito ordenado pelo governo. A comissão propôr-lhe-á o que tiver por mais conveniente acerca da remissão das linhas do norte e leste.

A resolução não podia ser mais correcta. Toda a imprensa assim o proclama, e até uma parte da imprensa progressista, que mirava a outros fins n'esta questão, declara que, em vista da resolução do governo, ella deixou de ser política.

O nosso presado collega do Economista escreve a respeito d'este negocio o seguinte artigo, que põe a questão na mais clara luz:

Foi assignada hoje a portaria pela qual o governo, de acordo com as resoluções tomadas em conselho de ministros, por ponto por sua parte à famosa e desgraçada questão suscitada pelos actos resultantes da emboscada de 13 de setembro ultimo.

Segundo ouvimos, a portaria, começando por fazer referência ao officio em que foi dada com monicação ao governo da eleição da nova administração a que se procedeu na assemblea geral da companhia dos caminhos de ferro portugueses, da proposta de modificação dos estatutos e da aceitação da concessão do caminho de ferro da Beira Baixa, e fazendo

referência para validar os actos praticados, porque iria assim além das suas atribuições que além disso dos tribunais penais o julgamento de varias reclamações; concluindo se d'estas e outras considerações que se deve dar conhecimento ao actual conselho de administração do motivo porque o governo entende deferir proceder, deixando à primeira assemblea geral que se reunisse em conformidade dos estatutos e mais leis do reino a resolução das dificuldades e embarracos que se hajam suscitado.

Também foi assinado o decreto que nomeia uma comissão encarregada de proceder a um inquérito administrativo à companhia dos caminhos de ferro portugueses, a qual deve examinar com a mais escrupulosa atenção todos os actos da sua gerencia desde 1865, em que se procedeu a um inquérito idêntico.

Segundo consta a comissão deverá examinar todos os documentos que se encontrarem na sede da companhia em Lisboa e no escriptorio da delegação em

FOLHETIM

DEVORADO

EM VIDA

IV

Por fim, em 1874, partiu para S. Francisco. O mar livre e o polo eram as duas unicas paixões pelas quais elle tudo abandonava, mulher, filha, amigos, pátria. Atrahia-o o seu destino. Preparou-se sem hesitação alguma para os perigos que queria enfrentar, como se outra cousa não existisse no mundo.

Depois de ter enviado algum dinheiro á familia, que ficaria em Paris, embarcou e foi installar-se entre os Esquimós, na baía de Baffin. Com uma tenacidade que mais parecia monomania, aprendeu a língua d'elles, fami-

liarouse pouco a pouco com todos os seus usos, tornou-se insensível ao frio e aos invernos sem fim. Quando se julgou suficientemente preparado, logo que pôde contar com a experiência, com a energia, com a saude, voltou á America. Foi quando o julgavam morto um anno antes que elle mandou a sua mulher a quantia de cinco mil francos.

Mas, por um phänomeno que ainda não foi explicado, estes mil dollars nunca chegaram ao seu destino, e quando a infeliz senhora, hoje viúva, poderia informar o do que se passára, já elle tornára a partir.

Octavio tinha pois acabado por ver realizar-se o seu sonho. As suas illusões tornavam-se em realidade. O major Greely partia para o polo no «Proteus», com desconto marinheiros e tres officiaes. Pavly sollicitou e obteve o favor de embarcar como cirurgião do navio. É impossivel crever o delírio, o entusiasmo que experimentou o fanatico amante dos mares polares, quan-

do se vio chegado ao tão desejado fim. As suas cartas a tal respeito são verdadeiros dithyrambos.

Foi sufficientemente descripta esta lamentavel aventura. É sabido que os desgraçados exploradores, depois de terem perdido o seu navio e passado dois invernos nos gelos, decidiram tentar a volta por terra, ou, para melhor dizer, resolveram aproximar-se das costas, onde o navio que fosse mandado em sua procura poderia descobrirlos mais facilmente. Esta empresa, sabiamente dirigida, por pouco não foi coroada de exito. O terceiro inverno foi passado pelos naufragos no cabo Sabina, abrigados por una rocha que elles chamaram Ice-Fort. Mas os vivos não podiam durar eternamente, posto que havia algum tempo que tratavam de economizar os recursos supplementares. Infelizmente, nos primeiros descontos não haviam poupadão suficientemente os mantimentos.

Em breve, por mil razões diversas, chegou o dia em que nada havia para comer, apesar da diminuição das raçãoes, apesar de tudo.

V

E a fome começou a sua obra infame. Logo que sentiram os seus efeitos, esses vinte e tres homens olharam uns para os outros. Percorreu-lhes as carnes um estremecimento que os abalou da cabeça aos pés. Não havia ilusão possível. Dentro de oito dias, a não ser um milagre, haveria entre elles cannibales.

Oh! Certamente que estava isso longe das suas intenções. Quando mesmo os seus estoques, depois de dois dias de jejum, começasse a exigir imprevisivelmente alimento, elles repeliam com indignação o pensamento de comereem um companheiro, ainda que este tivesse morrido de morte natural.

Mas quem pode dominar a fome? Não é preciso recorrer ás vezes aos meios extremos? No

quarto dia, metade dos naufragos só esperava um pretexto para matar fosse quem fosse. Metade, que digo eu? Não pensaria o mais desesperado que bem precisaria resolver-se a qualquer acto de abominável barbarie, e o mais resignado não julgaria que melhor fôr ser a primeira vítima do que participar do crime?

Que quadro! Sempre a noite fechada, um frio terrivel; quarenta e cinco ou quarenta e seis graus; uma miserável barraca, apenas, por abrigo. Implacaveis estrelas, brilhantes e indiferentes, parecia contemplarem este longo martyrio. Nenhum ser vivo em roda d'elles. Oh! Se aparecesse um urso ou qualquer outro animal...! Estranhou-vam-n'o com as mãos; que refeição! Mas não, nada, nada, senão a moite sem fim, o gelo horrivel e fastidioso, o frio perpetuo e devorador. De repente

foi visto um marinheiro a comer. O que? Que comia elle? (Continua)

Paris. Deve apresentar um relatório que habilite o governo a juntar sempre, porque não se podem ganhar com imparcialidade a situação suprimir os discursos da sessão da companhia, da sua administração económica e financeira, e do de maio d'este anno, e as DUNHAS E CINCOENTA ACÇÕES aparecerão sempre como rentes contratos contrabui com o «Mare Tecel Phares» de todos os países d'este mundo.

A esta comissão foi ainda intubido propor os meios de se realizar a remissão das linhas ferreas do norte e leste, e quaisquer providências que devam ser adoptadas em virtude das conclusões a que a comissão houver chegado no seu inquerito.

Cremos que são estas poucas ou menos as disposições dos dois diplomas a que nos referimos e que devem ser publicados no «Diário do Governo».

Vê-se, pois, que o governo resolveu a questão de modo a libertar completamente o país da suspeita que sobre ele pesava de ser cúmplice na emboscada de 13 de setembro e nas violências de 15 do mesmo mês. Foi um pouco tardado, mas nem por isso deixou de ser correcta a resolução.

Se efectivamente a demora deu lugar a que injustificadamente a especulação ou a vingança inéptas voltasse contra o crédito público, fazendo baixar os fundos portugueses em Londres a 46 3/4 e 46 7/8, essas especulações devem cessar porque a nação não pode nem deve ser responsável pelas lutas de interesses e de ambições entre accionistas antigos e modernos da companhia real.

O governo não reconhece a validade dos actos praticados em 13 de setembro: aguarda a resolução dos tribunais, ou da nova assemblea geral constituída nos termos dos estatutos e das leis do reino, para tomar qualquer resolução sobre a linha da Beira Baixa e sobre a reforma dos estatutos: exonera o governador civil, nomeia uma comissão de syndicacia aos actos da companhia.

Muito tenha que fazer a comissão: ainda hoje ouvimos dizer que o fiscal judiciário francês snr. Hoc, mandara pagar pelos cofres da companhia várias sommas dispendidas com a constituição do caminho de ferro de Cintra, visto que, se a companhia não concordar com o encargo, há quem responda por elle. Do facto resulta até à evidência, que os nossos reais de que a linha de Torres Vedras estava destinada a entrar na posse da companhia real, eram perfeitamente fundadas.

A resolução, pois, do governo parece-nos, repetimos, ser perfeitamente conforme com a dignidade pública e com a altitude que o poder executivo pode tomar em face de conflitos d'esta ordem.

E tanto o procedimento é correcto que até o «Correio da Noite» diz que «à vista d'ele a questão deixou de ser política.»

Pedimos licença para não concordar na phrase: «deixou de ser política», é o que supomos.

Questão política é, e haverá sempre, porque não se podem pazes que os iam caçando de todo mal o instrumento. Seguindo aquelles pela rua das Hortas para uma esfolhada que havia na freguesia da Costa, os dois rapazes juntaram a si outros dois que estavam no largo da Senhora da Guia, e lá foram todos quatro seguindo o do instrumento. Este, que ia armado de varapau o qual tinha uma choupa, assim que apanhou um dos formosura o que tem de dinheiro rapates a geito, espetou-lha na ro, o noivo deve ter o céu... mas n'este mundo, entende-se.

NOTICIARIO

Festividade — Tem lugar amanhã, na igreja de S. Francisco, a festividade de Sant'Ana, com missa cantada a instrumental, exposição do SS. todo o dia, Vesperas, e sermão de tarde pelo sr. Manoel Lopes Martins.

Queda — A mãe do nosso pressado amigo e collega do «Espectador» padre Domingos Rebeiro Dias, deu uma queda, de que lhe resultou fracturar uma costela e fazer varias contusões pelo corpo, de que está em tratamento.

Sentindo o desgosto de tão desastrosa queda, ficamos fazendo votos para que a respeitável senhora se restabeleça no mais breve prazo.

Caminho de ferro de Guimarães — A companhia do caminho de ferro de Guimarães fez ultimamente aquisição dalgum novo material circulante, de que já vieram em experiência até à estação d'esta cidade, uma carruagem-salão com coupé leito, e uma nova carruagem de 1.ª classe. São d'uma construção muito elegante, e de magníficas condições de conforto.

Partida — Para Coimbra, onde vai cursar o 1.º anno da Universidade na facultade de direito, partiu o sympathico moço Antonio dos Santos Leal, filho do respeitável cavalheiro d'esta cidade o ill.º sr. Luiz dos Santos Leal.

papa-assucar — Escoltado por seis soldados, partiu hoje para Villa Nova de Famalicão o célebre papa-assucar, dizem que para responder por um crime que commeteu n'aquella comarca;

Quando foi intimado para sahir da cadeia, exasperou-se muito, gritando que lhe possessem um carro para ir, sem o que não saharia. Colocado o carro á porta, não o achou bono, dizendo que o queria envidraçado; afinal sempre se resolveu a sahir, mas o peior foi que o cocheiro, assim que o viu na rua, deu a fugir com o carro, e os soldados acercando-se do preso atrevido, disseram-lhe: «Ande lá para a frente». E que remedio teve ele senão andar...

Prisão — Deu entrada na cadeia d'esta cidade o cabreiro tanto casada só ha cinco meses, indigitado como autor do assassinato nas Hortas.

Ha dois annos por este tempo, rava encobrir, tentou o cultar o

negou sempre ao marido o seu amontoar. Supressão de estado de gravidez, que procurou declarada in-curável, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalesciere chocolatada**; ella restituë a appetite, digestão, sono, energia e carnes duras às pessoas e às crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que a chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C. Limited — 77, Regent-Street, Londres; — 8, rue Castiglione, Paris.

Depositos — **Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aures, 12;

Porto, James Cassel & C., 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho, Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araújo Carvalho, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Baharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36. Viana D. Sílvia Rahut, rua de Cedofeita, 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo António, 225 a 227, — John Cassel e companhia; Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.; Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Viana do Castelo: Afonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drograria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, dr. g., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcelos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

PELO AMOR DE DEUS

Infantecidio — Na ultima Ballwin, da mais completa de quinta-feira, em Santa Christina cadencia de saúde, de paralysia do Couto, comarca de Santo dos membros por effeito de ex-

Thyrso, Albina Pantalone deu á cessos da mocidade, luz uma robusta creança, que

foi lavada e enfaixada pela parteira, seudo depois entregue por

esta à parturiente, que voluntaria ou involuntariamente a asphyxiou logo em seguida.

A opinião publica, porém, inclinou-se a que houvesse crime, e que a morte foi de propósito;

Cura 47:422 — Prostracção —

Cura 76:448 — Verdum 16 de Janeiro de 1872,

Havia cinco annos que sofria graves encomodos no lado direito e na cavidade do estomago,

más digestões, etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63º

Joanna Maria viúva, de 90 annos, paralytica, moradora na

rua da Arcella n.º 33, acha-se na maior pobreza e não tem que comer. Uma esmola para que

não morra de fome, implora a infeliz, pelo Amor de Deus.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia de Santa Maria de Guardizella, do concelho de Guimarães

Faz saber que na casa da Caixa e na sede da parochia se

acha em reclamação por espaço de 10 dias, contados desde o dia 17 do corrente, o orçamento ordinário da receita e despesa da mesma Junta relativo ao corrente anno civil de 1884.

O lançamento da respectiva percentagem é de 17 por cento sobre as contribuições do Estado. E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que tão ser affixados nos logares designados no respectivo regulamento. Parochia de Guimarães, 9 de outubro de 1884.

O presidente

Joaquim Leite de Oliveira.
916

EDITAL

A Junta de Parochia de Santa Maria d'Airão d'este concelho de Guimarães

Faz publico que se acha em reclamação por espaço de 10 dias na casa da Câmara e no thesoureiro da parochia o orçamento da receita e despesa do corrente anno, para ser examinado no indicado prazo.

Santa Maria d'Airão 17 d'outubro de 1884.

O presidente,

Antonio José da Silva Fernandes
917

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

ESTA Companhia continua a tomar seguros contra incêndio sobre predios, estabelecimentos e moveis na cidade de Guimarães, aonde actualmente são seus correspondentes os srs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & Comp., moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 147 e 149.

Porto 13 de outubro de 1884.

Os Directores,

Antonio Ribeiro Moreira.
José Augusto Corrêa de Barros.
João Martins da Costa.
914

EDITAL

A Junta de Parochia de Nossa Senhora da Oliveira d'este concelho de Guimarães

FAZ público que se acha aberto o cofre para a cobrança voluntaria da contribuição parochial do anno de 1883, por espaço de 30 dias a contar do dia 13 do corrente mez de outubro, na freguesia da Senhora da Guia n.º 9, aonde se pode effectuar o respectivo pagamento. A percentagem é de 3,40 por cento.

E para que chegue ao conhecimento do publico se publica o presente.

Parochia de Nossa Senhora da

Oliveira, 5 de outubro de 1884.
O Presidente da Junta,
Antonio Serafim Affonso Barbosa
912

aquelle, por isso, sujeitos ao pagamento das custas.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães 13 de setembro de 1884.

O presidente,
Antonio Cosilo da Motta Prego.

GUERISON RADICALE

ET RAPIDE
DE TOUTES LES
MALADIES NERVEUSES,
ÉPILEPTIQUES
ET SECRÈTES
par ma seule méthode
*Les Honoraies ne sont dues que
après rétablissement complet*

DR. PROF. A. MALASPINA
Membre de plusieurs Sociétés
scientifiques
—106, Faubourg St.-Antoine.—
PARIS

Traitemen par correspondance

SORTE GRANDE CASA FELIZ

Antonio José Moreira e
Silva Guimarães

RUA DA RAINHA

Vendeu no seu feliz estabelecimento de loterias os seguintes numeros premiados:

Na de 6 de junho o n.º 8:106 com 90:000\$000 reis, e o 8:105 e 8:107 com as approximações.

Na de 7 de outubro o 7:819 com 45:000\$000; o 6:711 com 9:000\$000, e o 8:328 com reis 900\$000.

913

Para tractar, Campo da Misericórdia, n.º 1. (878)

ATTENÇÃO

ALLUGA-SE, ou vende-se, uma morada de casas, construída de novo, na rua de S. Da-maso, [antiga rua de Traz-o-Muro] com os numeros de policia 64 e 66.—Tem dentro agua de poço.

Para tratar, dirigir a Antonio José Baptista Guimarães, na rua da Rainha. [902]

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que por espaço de 30 dias a contar de 18 do corrente mez, desde as 9 horas da manhã até às 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal na Rua Nova de Santo Antonio, n.º 9, para a cobrança da derrama municipal e dos fôros do corrente anno.

São prevenidos os contribuintes e foreiros de que os conhecimentos não pagos durante o referido prazo serão relaxados, assim de serem cobrados por meio de execução administrativa na conformidade da lei, ficando balho—Rue de S. Thiago n.º 31.

aquellos, por isso, sujeitos ao pagamento das custas.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães 13 de setembro de 1884.

O presidente,
Antonio Cosilo da Motta Prego.

AVISO AS JUNTAS DE PARÓCHIA

Na typographia
da Religião e Pátria vendem-se recibos para a cobrança das derramas parochiaes, a preços modicos e impressos em bom papel.

DENTRO DE BARREIRAS

Allugam-se duas moradas de casas na rua de S. Torquato, n.º 20 a 32, com Jardim, pomares e agua, as quais se recommendam por ser togar muito saudavel.

Para tractar, Campo da Misericórdia, n.º 1. (878)

A Junta de Parochia da freguesia de Balazar, do concelho de Guimarães

Faz saber que na casa da Câmara respectiva e na sede da parochia, se acha o seu orçamento da receita e despesa do corrente anno civil, com percentagem de 30 por cento, para ser reclamado por quem lhe convier dentro do prazo de 10 dias a contar do dia 18 do corrente.

Balazar, 10 de outubro de 1884.

O presidente,
Zacharias da Silva.

913

ARAME de zinco para ramadas

CHEGOU ao estabelecimento dos srs. Cunha & C. um grande sortido que vendem a preços sem competidor. No mesmo estabelecimento tem um grande sortido de todos os artigos para construção de predios.

JOSÉ DURÃES, leccionario de piano, faz publico que, por falta de lições, resolvem dedicar-se á sua antiga arte de pintor. Quem precisar dalgum tra-

Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA
E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para cebé, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense, em 1877 e 1879, nas quais o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1.000, 1.200, 1.400 Manteiga inglesa de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha inglesa de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruya.

Dita de Topioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginoas].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abanca.

Chocolate espanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conervas inglesas.

Cerveja inglesa.

Cognac superior.

Champanh superior.

Caria legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos das mais acreditadas de Portugal

sem garrafa

Porto antigo..... 700

Moscatel de Setúbal 700

Duque..... 600

Legítimo do Porto.. 500

 > Bastardo. 500

 > Moscatel. 500

 > Malvazias. 500

 > Porto velho 400

Vinho do Porto... 300

Dito de Meza..... 240

Dito de dita..... 180

Dito de Lagrima... 200

Dito de Meza..... 150

Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não estão mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTÔ ! AQUI

MANOEL ANTONIO PLÁ-

CIDOPEREIRA

Rua da Rainha — 108 a 114

Primeiro barateiro sem

competidor

Receu no seu estabelecimen-

to de colchoaria um grande

sortido de camas de ferro, des-

de 1.800 rs. paracima, colchões

de palha a 1.200, e colchões de

todos os enchimentos proprios à

saudade. Vae encher os a casa do

freguezes, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300

reis, sendo de casados, e 240

sendo de solteiros; e sendo cheio

e acolchoado de 400 até 600 rs;

estofa também qualquer mobiliário de molas, com todo o esmero;

vende capachos e esteiras para salas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janelas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

CASA FELIZ

Manoel José da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem à venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extração.

O mesmo vende parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extração de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpção 1:300 rs. por cada um. Por cada colecção de dezo 13:00 rs.

Quem pretender dirigir-se Ayres Pacheco, no Seminário e Lamego.

Impressão—galeria re-

BIBLIOTRECA ILUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Machado. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondência deve ser dirigida à rua da Alfândega, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Belchior da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis
Este livro importantíssimo indispensável aos juizes, agentes do Ministério Públíco e advogados, acha-se a venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

FUNDIÇÃO
DO BOLHÃO
PORTO

352 — Rua Fernandes Thomaz — 353

Este estabelecimento tendo aumentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e colocação, tanto no Porto como nas províncias, de quaisquer construções civis ou mecânicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metálicas, vigamentos, portões e varandas, máquinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depósitos para água e azeite, estanques e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cimentos para jardim e todas as obras concernentes à fundição, serralharia ou mecânica.

Nos seus armazens há sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmagadoras, cortapalhas, cruzes para manjedouros, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunitir, torradores para café e muitos outros objectos próprios para uso doméstico.

Chapa zincada para telhados
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compris 1000 pés 151:000 reis com desconto de 5 por cento.

BICHAS DE SANGRAR

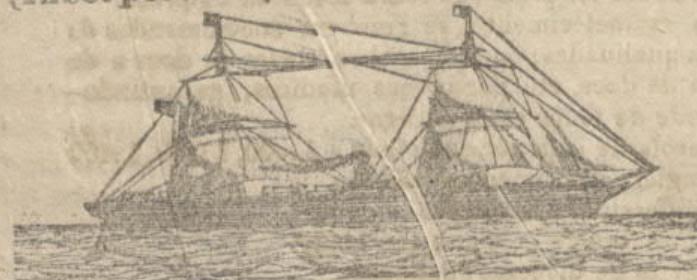
BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francesas, de 1.^a qualidade, para sangrar, as quais mandam deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer porção que queiram

	13
En. 6	
	E 29

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1820)



A Companhia mais antiga do

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TRENT sae em 29 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

BERWENT a sahir em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

LA-PLATA em 13 de Outubro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TAMAR em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para infinitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirigam-se à Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — ao agente WILLIAM C. TAIT & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Único correspondente em Guimarães o sra. Luiz José Gonçalves Basto — em S. Damaso.

Vinhos legítimos
do Douro

Manoel Joaquim Affonso
Barbosa
132 - RUA DARAÍNHA - 134

Garrifa
24
180
200

Lagrima.....

50 reis da garrafa.

Vinho antigo superior 700

Duque 600

Bastardo primeira 500

Malvasia 500

Moscate 500

Malvasia segunda 400

Velho 400

Meza 360

.... 300 n.º 83. 1.^a andar.

Novo consultorio medico
cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE' DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio

Medico-Cirurgico na rua de D. João

300 n.º 83. 1.^a andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assina-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

— Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. —

Folha avulsa ou suplemento 40 rs. — Publicações literárias serão anunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500

esta redução dois exemplares.

GUIMARAES - TYP. VIMARANENSE - RUA DE S. PAIO.

PIULAS E UNCUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saúde das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todos as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como também para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestável

O UNGUEUTO

É um remedio infallível para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e elceras. É famoso para a pôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES da peito não se reconhece igual. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contraihidos e juncturas ricas, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 l., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

COM ESTAMPILHA